

“Obesidade em Crianças e Adolescentes: Núcleo Familiar, Hábitos Alimentares e de Vida”

Resumo

INTRODUÇÃO: A epidemia de obesidade entre crianças e adolescentes é realidade mundial. A Organização Mundial de Saúde (OMS) publicou gráficos de índice de massa corporal (IMC) para as idades de 2 a 19 anos utilizando o escore z, classificando como com sobrepeso e obesidade aqueles com um ou mais desvios padrões da média. Estudos mostram associação entre vida sedentária, hábitos alimentares e excesso de peso. **OBJETIVOS:** Descrever características de núcleo familiar, hábitos alimentares e de vida de pacientes com sobrepeso ou obesidade atendidos em ambulatório pediátrico comunitário. **MÉTODOS:** Estudo seccional descritivo utilizando questionário estruturado sobre hábitos alimentares, atividades físicas (esportes, lazer, caminhadas para locomoção) e núcleo familiar, que incluiu pacientes entre dois e 15 anos, classificados com sobrepeso ou obesidade pelos critérios da OMS, entre aqueles que procuraram atendimento médico em ambulatório de comunidade na zona oeste do Rio de Janeiro nos meses de abril, maio e junho/2011. **RESULTADOS:** Dos 945 pacientes atendidos nesse período, foram incluídos 20 (2,1%) com média de idade de 6,5 anos; 45% eram meninas; 80% referiam atividades sedentárias por mais de duas horas diárias e 65% menos de uma hora diária de atividades físicas; 35% não receberam amamentação exclusiva ao seio; 84,2% faziam uso regular de comidas industrializadas; 94,7% ingeriam regularmente balas e doces. Suco artificial ou refrigerante eram utilizados nas refeições por 40% e nos lanches por 60% e 22% acrescentavam sal à comida pronta; trabalhavam fora 84% das mães apesar de serem elas que preparavam mais de 85% das refeições. **CONCLUSÕES:** Esse estudo permite identificar necessidade de promover ações que envolvam as famílias para optarem por hábitos alimentares saudáveis, além de mostrar urgência na disponibilização pelo poder público de atividades esportivas e de lazer para as crianças e adolescentes dessa comunidade. Apesar de trabalharem também fora de casa, são as mães que deixam a comida pronta para seus filhos, devendo ser o foco de atividades nesse sentido.

Responsável

Natalia Monte Faissol

Autores

Orofino, DHG; Roiseman, MML; Scholl, FM; Nagao, JY; Salomão, BC; Radesca, R.

Instituição

Escola de Medicina Souza Marques e Ambulatório São João Batista.